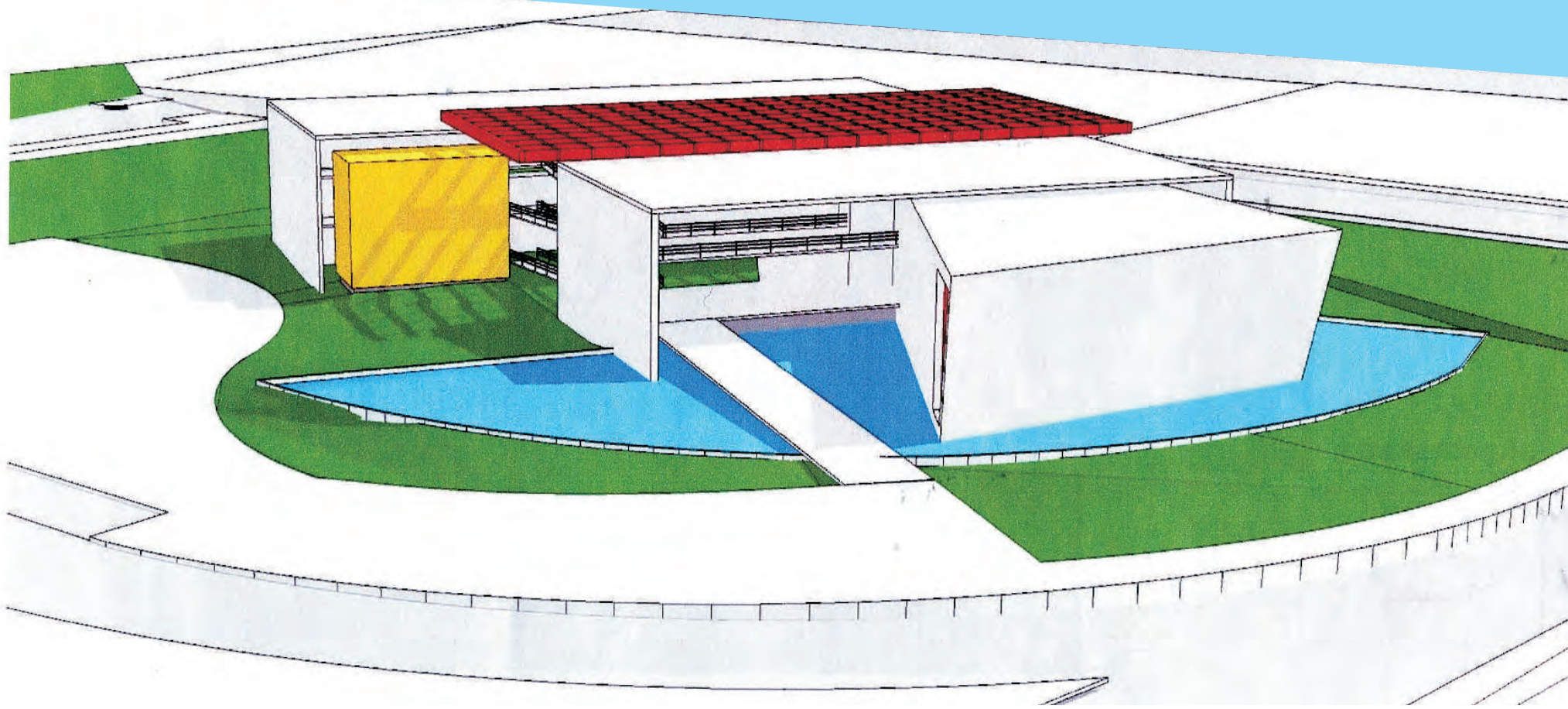




Anexo 8

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria das Cidades



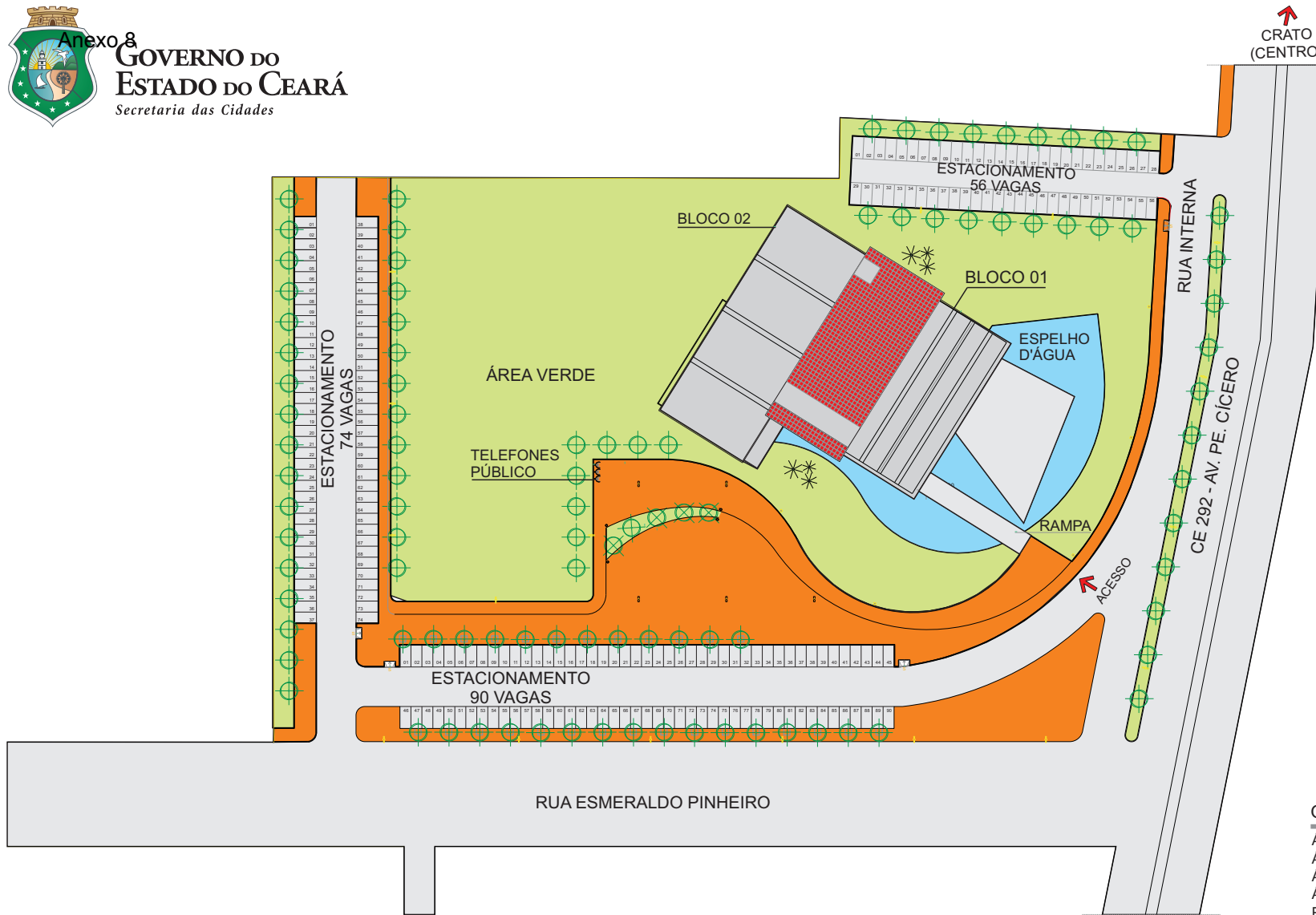
VISTA GERAL DO CENTRO DE CONVENÇÕES





Anexo 8

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria das Cidades



CRATO
(CENTRO)



QUADRO DE ÁREAS

ÁREA DO TERRENO	27.803,35m ²
ÁREA COBERTA	3.373,91m ²
ÁREA VERDE	10.747,81m ²
ÁREA PAVIMENTADA	5.051,55m ²
PEDRA PORTUGUESA BRANCA	3.934,47m ²
PEDRA PORTUGUESA PRETA	1.117,08m ²
ESPELHO D'ÁGUA	1.436,38m ²
ESTACIONAMENTO 220 VAGAS	3.134,62m ²
SISTEMA VIÁRIO (VIAS INTERNAS)	4.187,62m ²

PLANTA GERAL DE URBANISMO

MUNICÍPIO : CRATO

OBRA : CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE NEGÓCIOS E CONVENÇÕES DO CARIRI

1- PROJETOS EXISTENTES :

- Projetos de arquitetura e urbanismo
- Projetos de estrutura
- Projetos de instalações elétricas
- Projetos de instalações hidráulicas
- Projetos de instalações sanitárias
- Projetos de combate a incêndios
- Projetos de instalações de som
- Projetos de mobiliário
- Especificações técnicas

2- PROJETOS PENDENTES

Projetos e memorial de cálculo das fundações do prédio do centro de convenções.

3- VALOR TOTAL DA OBRA EM FEVEREIRO DE 2006 : R\$ 9.079.314,93

Estado	R\$ 7.752.482,93
Prefeitura	R\$ 1.326.832,00

Foi celebrado em maio de 2006 o Convênio 041/SDLR/2006, firmado entre o Governo do Estado através da SDLR(Secretaria do Desenvolvimento local e Regional) e a Prefeitura Municipal do Crato, o qual expirou em maio de 2007.

Foi repassado um total R\$ 88.059,00 referente aos serviços de limpeza do terreno, locação da obra e execução dos alojamentos, os quais foram executados.

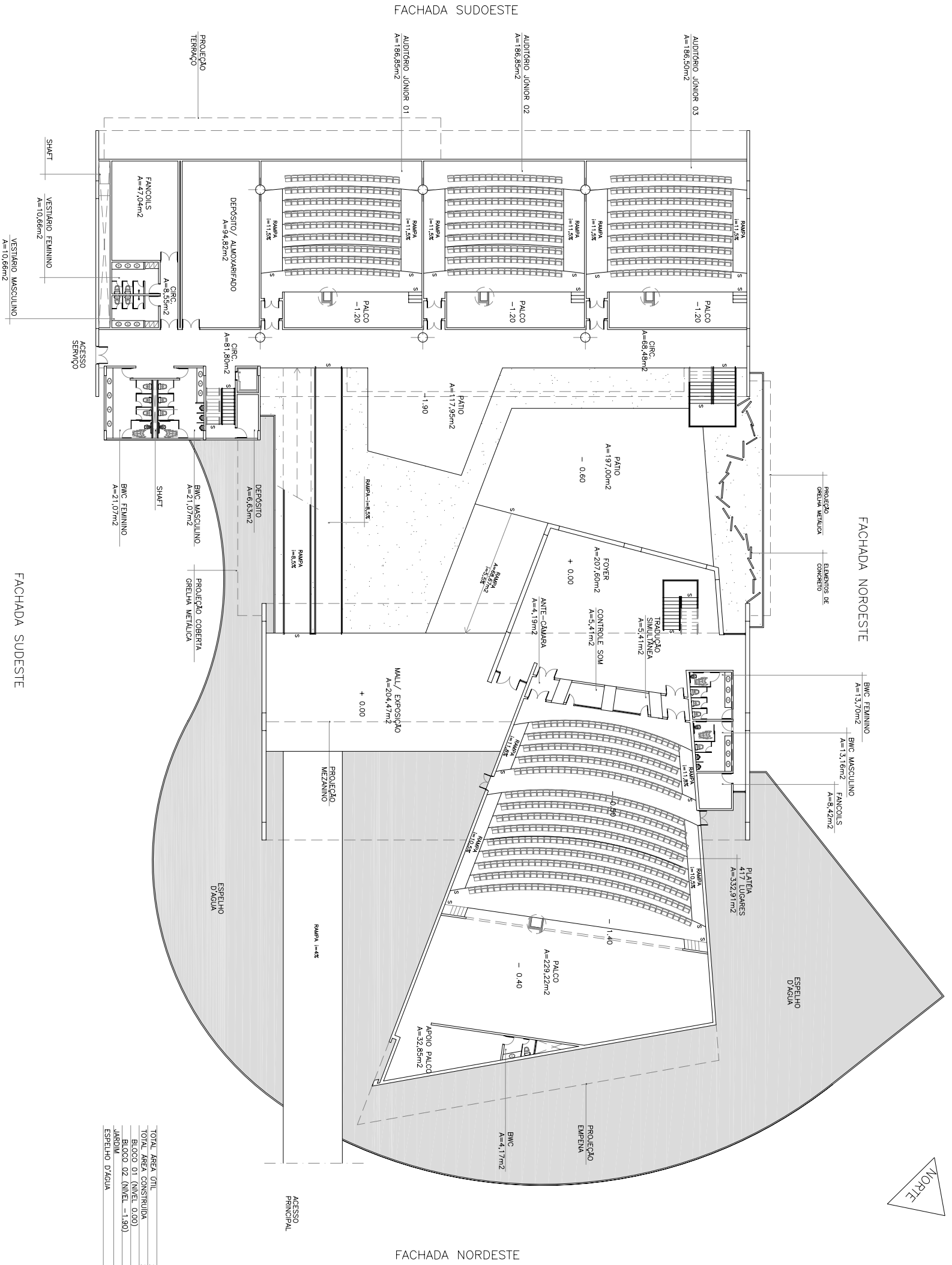
4- SITUAÇÃO ATUAL :

A obra encontra-se paralisada, pois a prefeitura não apresentou os projetos e calculos das fundações do prédio do Centro de Negócios e Convenções do Cariri.

24/03/08
24/03/08
LAURO WELLINGTON NUNES FERREIRA
Engenheiro CIVIL - CREA CE 12.843-3

PLANTA DO PAVIMENTO TÉRREO

Fonte: Projeto Básico/ Ibi Tupi Projetos e Consultoria Ltda, 2005



TOTAL ÁREA ÚTIL	2.472,58m ²
TOTAL ÁREA CONSTRUIDA	2.840,77m ²
BLOCO 01 (NIVEL 0,00)	1.682,21m ²
BLOCO 02 (NIVEL -1,30)	1.158,56m ²
JARDIM	1.59,58m ²
ESPELHO D'ÁGUA	1.436,38m ²

GLCARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
Anexo 8 MARCA DO CRATO — CEARÁ

MATRICULA

10.200

RUA SENADOR POMPEU, 304 — FONE: 521-1107

REGISTRO
GERALDATA
19.12.88SORAYA MACEDO BEZERRA — OFICIALA
SAMUEL MACEDO LOBO — SUBSTITUTO

RUBRICA

FICHA

01

IMÓVEL: UM TERRENO, encravado no lugar denominado SÍTIO FONTE, Muriti zona urbana desta cidade, medindo no lado de frente, 112,00m onde se limita com a Av. Fe, 3, cara e mais (03) tres segmentos não colineares/ de 99,00m, 33,00m e 111,00m onde se limita com terras do comprador na linha de fundos com 02 (dois) segmentos não colineares de 102,50m onde se limita com José Tiburcio, 1.518,00m pelo lado direito, onde se limita com herdeiros de Jorge Dumas Pinheiro, e 1.323,00m pelo lado esquerdo onde se limita com herdeiros de Esparda Silva, encerrando uma área de ~~XXXXXX~~. **PROPRIETARIOS:** OS ESPOSIOS DE MARIA TAVARES BEZERRA E PEDRO ORLANDO BEZERRA. **TÍTULO AQUISITIVO:** Registro numero 10.802 fls. 256v do Livro 3-C do Cartório 1 obiliário local. **ESCREVENTE:** ANGELA MARIA AITENCAR (ANGELA MARIA AITENCAR) O OFICIAL SUBSTITUTO: SAMUEL MACEDO LOBO (SAMUEL MACEDO LOBO)

RO1/10.200 em 19 de dezembro de 1.988. **TÍTULO:** FORMA DE PARTILHA. **FORMA DO TÍTULO:** Formal de Partilha, extraído dos autos do inventario dos bens deixados por falecimento de Maria Tavares Bezerra e Pedro Orlando Bezerra, julgado por sentença do JM. Juiz de Direito da 1ª Vara desta comarca em 21.07.88, e fornecido pelo 1º Cartório local, em 08.09.88. **TRANSMITENTES:** OS ESPOSIOS (acima mencionados) **ADQUIRENTE:** A FIRMA ANTONIO PRIMO DE BRILHO & CIA, estabelecida nesta cidade, CGC sob nº 07.174.550/0001-76, representada por Antonio Primo de Brito, brasileiro, casado, comerciante, CJC sob nº 001.618.673-34, conciliado e residente nesta cidade. **IMÓVEL ADQUIRIDO:** O supra descrito em sua totalidade. **VALOR DO CONTRATO:** cruz 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzados). **ESCREVENTE:** ANGELA MARIA AITENCAR (ANGELA MARIA AITENCAR) O OFICIAL SUBSTITUTO: SAMUEL MACEDO LOBO (SAMUEL MACEDO LOBO)

RO2/10.200 em 20 de julho de 1.993. **TÍTULO:** ABERTURA DE CRÉDITO. **FORMA DO TÍTULO:** Escritura pública de Contrato de abertura de Crédito, lavrada nestes Regras no livro 150 fls. 123 em 15 de julho de 1.993. **CREADOR:** BANCO DO BRASIL S/A, agência local, sociedade de economia mista, com sede em Brasília, Capital Fedem-1, por sua agência nesta cidade CGC sob nº 00.000.000/0094-90, representada pelos senhores Braz Cortez Neto e Francisco Cláudio Vieira de Barros, brasileiros, casados, bancários, gerente e gerente de atendimento residentes e conciliados nesta cidade. **DEVEDORES:** A FIRMA- INDÚSTRIA DO CARIRI, digo INDÚSTRIA DE BRILHANTES DO CARIRI S/A- DEPROBRITA, Sociedade Anônima com sede em Crato-CE, inscrita no CGC sob o nº 09.409.610/0001-95, representada neste ato por Antonio Augusto Silva Brito e Tereza Dilma Silva Brito. **GARANTIDORES:** ANTONIO PRIMO DE BRILHO, ANTONIO AUGUSTO SILVA BRITO e sua mulher Tereza Dilma Silva Brito, e DAYSE MARIA BARRERCA BRITO. **CRÉDITO ABERTO:** Cruz 4.900.000,00,00 (quatro bilhões e novecentos milhões de cruzeiros) **VENCIMENTO:** em 30 de julho de 1.993. **JUROS:** 34,900%. **IMÓVEL HIPOTECADO:** em 1ª garanta retro descrito em sua totalidade. **ESCREVENTE:** ANGELA MARIA AITENCAR (ANGELA MARIA AITENCAR) O OFICIAL SUBSTITUTO: SAMUEL MACEDO LOBO (SAMUEL MACEDO LOBO)

RO3/10.200 em 18 de janeiro de 1.994. Certifico que mediante Escritura pública de Aditivo de Contrato de abertura de Crédito, lavrada nestes Regras no livro 150 fls. 123 em 15 de julho de 1.993, fls. prorogando a escritura: **IMÓVEL:** O supra descrito em sua totalidade encerrando uma área de ~~XXXXXX~~

PRORROGAÇÃO DE PRAZO E ALTERAÇÃO DA FORMA DE PAGAMENTO: O credor e a devedora tem justo e acordado, neste ato prorrogar o prazo do instrumento ora aditado por 04 anos, fixando seu vencimento final em 26.10.99, e alteração o esquema de reposição da dívida para a forma seguinte: A devedora repora ao Banco, no primeiro ano, o equivalente a 15% de sua dívida, no segundo ano, o equivalente a 20% no terceiro ano e equivalente a 30% e no quarto ano, o saldo devedor remanescente a reposição correspondente ao primeiro ano, ser feita da seguinte forma: 06 parcelas iniciais mensais e consecutivas de R\$ 502,94, cada vencíveis em 26.11.95, 26.12.95, 26.01.96, 26.02.96, 26.03.96, e 26.04.96, e 06 parcelas subsequentes de R\$ 1.125,66 cada vencíveis em 26.05.96, 26.06.96, 26.07.96, 26.08.96, 26.09.96, 26.10.96. **TARGO FINANCEIRO- ALTERAÇÃO:** O credor e a devedora tem justo e acordado neste ato, alterar no instrumento os encargos financeiros sobre incidentes a dívida, passando as cláusulas encargos financeiros com a seguinte redação, os valores na conta vinculada ao presente Contrato de Confissão de dívida, bem como o saldo daí decorrentes sofrerão incidências de encargo calculados com base na Taxa Básica Financeira-TBF, na forma regulamentação pelo Banco Central do Brasil ou outro índice que legalmente venha a substituí-la acrescida de sobretaxa de 1,5% pontos percentuais ao mês, correspondente a 20,11% pontos percentuais efetivos ao ano. Todas as cláusulas e condições constantes no mencionado instrumento. **ESCREVENTE:** (ANGELA MARIA ALENCAR) O OFICIAL SUBSTITUTO: (SAMUEL MARCELO LOBO)

R11/10.200 em 30 de janeiro de 1.996, TITULO: COMPRA E VENDA. FORMA DO TITULO: Escritura pública de compra e venda, lavrada nestas N tas no livro 161 fls.122 em 29 de janeiro de 1.996, com desapropriação conforme Decreto nº 034/95 de 19.12.1995. TRANSMITENTE: ANTONIO PRIMO DE BRITO & CIA (já qualificada) ~~IMÓVEL ADQUIRIDO: [REDACTED] DO GRATO,~~ com sede nesta cidade, inscrita no CGC nº 07.587.975/0001-07, tendo como representante ANTONIO PRIMO DE BRITO, brasileiro, casado, prefeito constitucional, residente e domiciliado nesta cidade, CIC sob nº 001.618.613 34. IMÓVEL ADQUIRIDO: O descrito na ficha 01 deste registro. VALOR DO CONTRATO: R\$ 637.020,00 (seiscentos e trinta e sete mil e vinte reais) FORMA DE PAGAMENTO: A primeira parcela nesta data de R\$ 137.020,00 (cento e trinta e sete mil e vinte reais) e o restante até o dia 02 de abril de 1.996, de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) **ESCREVENTE:** (ANGELA MARIA ALENCAR) O OFICIAL SUBSTITUTO: (SAMUEL MARCELO LOBO)

PROGRAMA CIDADES DO CEARÁ – CARIRI CENTRAL Instrumentos de Gestão Ambiental

Ficha de Avaliação Preliminar (FAP) Impactos Sociais e Ambientais de Obras

Nome do(s) Avaliador (es):

1. Clarisse Dall'Acqua
2. Emanuela Rangel Monteiro
3. Gustavo Gurgel
4. Magno Coelho

Email(s): dallacqua@ uol.com.br
emanuela@cidades.ce.gov.br
gsgurgel@oi.com.br
cariri@cidades.ce.gov.br

Tel.: (11) 3085 8582
(85) 3101 4483
(85) 8720 7138
(85) 9922 3901

Data de avaliação: abril de 2008

Seção 1. Informação Geral

Nome do Subprojeto: Centro de Negócios e Convenções do Cariri

Bairro/área: Muriti

Município: Crato

Breve descrição do projeto:

Trata-se de projeto de equipamento de alcance regional, cujo objetivo é abrigar feiras, seminários, congressos, convenções e eventos os mais diversos. Implantar-se-á ao longo da rodovia Padre Cícero (CE-292), que liga os principais pólos do Cariri Central. Seu programa de necessidades conta com áreas para exposições, auditórios (principal e menores), salas multi-uso, etc.

Tipo de projeto:

- Incentivo à produção, agro industrialização e comercialização de produtos
- Reabilitação e/ou pavimentação de vias públicas urbanas
- Manutenção e melhoria de estradas rurais e pontes
- Qualificação e requalificação de espaços urbanos

- Ampliação de sistemas de água, esgoto e/ou galerias pluviais
- Recuperação de lixões ou construção de aterro Sanitário
- Reabilitação e renovação de prédios/edifício existente
- Reurbanização e recuperação de áreas degradadas
- Outro: Incentivo e apoio ao turismo cultural/ de negócios

Seção 2. Perfil da Zona Afetada pelas Obras

Localização das obras:

- Zona urbana de alta densidade
- Zona urbana de média densidade
- Zona peri-urbana
- Zona rural

População diretamente afetada pelas obras:

Número de pessoas: _____ - _____

Número de famílias: _____ - _____

Característica socioeconômica predominante da população afetada:

- Classe Média-Alta e acima: Indivíduos com salários médio-altos (médicos, advogados, executivos) e donos de grandes empresas.
- Classe Média: Pessoas ganhando salários razoáveis ou medianos, porém inferiores aos dos membros da subclasse supramencionada (professores, arquitetos, gerentes de lojas).
- Classe Média-Baixa: Pessoas que recebem salários mais baixos mas não são trabalhadores braçais. (donos de pequenas lojas, policiais, secretárias).
- Classe Baixa: Trabalhadores braçais (operários, campesino), também conhecidos como "classe trabalhadora".
- Classe pobre: Pessoas desempregadas que vivem em um estado constante de miséria e pobreza.

Propriedades (diretamente/indiretamente) afetadas/beneficiadas pelas obras:

Número

- Residenciais: _____
- Comerciais e serviços: _____ - _____
- Industriais ou oficinas: _____ - _____
- Agro-pecuária: _____
- Outro: _____

Outras observações quanto ao perfil social-ambiental:

O terreno onde se implantará o Centro de Convenções situa-se no bairro Muriti, cuja população, de classe média baixa, encontra-se assentada a aproximadamente 500m do local da intervenção. A população total do bairro é de 4.110 habitantes. No entanto, não foi considerada afetação direta destas pessoas, que não serão submetidas a quaisquer procedimentos de desapropriação e/ou reassentamento. Adicionalmente, o entorno da área de intervenção apresenta uso predominantemente comercial, industrial e de serviços (serviços automotores, posto de gasolina, motel, distribuidora de bebidas, etc.). Antecipam-se, diferentemente de afetações de caráter social, benefícios referentes à valorização imobiliária da área.

Quanto ao perfil ambiental, importa considerar que a área está localizada próxima a afluente do Rio São José, em região de recarga de aquífero e formação geológica Missão Velha. Há presença no entorno (porém não no terreno propriamente dito), de mata ciliar, caatiga, arbustos e cerrado.

Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto						
Impactos	Sim/ Não/ NA ¹	Fase do Projeto		Tipo de Impacto		Descrição: qualidade, magnitude e recomendações para desenho e mitigação de impactos
		Cons- trução .	Opera- ção.	+	-	
Impactos e Riscos Ambientais						
Alteração de recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.).	N					
Afetação de recursos hídricos (rios, arroios, lagos, etc.).	S	X	X		X	O impacto referido diz respeito ao lançamento final de efluentes no Riacho São José, uma vez que a área não é servida por rede de esgotamento sanitário. Indica-se o monitoramento para a execução de ETE específica para o equipamento.
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.).	N					Sequer existem praças ou parques públicos no entorno.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras.	N					
Existências de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	N					
Alterações na qualidade do ar	S	X			X	Pelo porte da intervenção, cuidados têm de ser tomados durante a fase de construção para a redução da geração de poeiras fugitivas, especialmente por ocasião da realização de terraplenagem.

¹ Não se Aplica

Impactos potenciais do Projeto						
Impactos	Sim/ Não/ NA ¹	Fase do Projeto		Tipo de Impacto		Descrição: qualidade, magnitude e recomendações para desenho e mitigação de impactos
		Construção .	Operação.	+	-	
Incremento na poluição sonora	S	X	X		X	Não se acredita, dadas as características do entorno, que os impactos da poluição sonora sejam consideráveis, ao menos na fase de construção. Na de operação, contudo, têm de ser tomadas medidas de mitigação de ruídos por ocasião, por exemplo, da ocorrência de eventos ao ar livre. Sugere-se revisão no projeto de paisagismo, para a implantação de cortina verde.
Impactos Sócio-Econômicos						
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área ²	S		X		X	Chama-se atenção para a construção futura da Faculdade Católica do Cariri, nos fundos do terreno do Centro de Convenções.
Afetação de habitações e comércios vizinhos (incluindo acessibilidade)	S		X	X		Reporta-se o provável aquecimento do comércio vizinho. Quanto às populações, como já citado anteriormente, estas se encontram a distância considerável do equipamento. O sistema viário de apoio comporta o uso em questão, não havendo risco de afetação negativa da acessibilidade.
Requer aquisição parcial de terrenos	N					O terreno é de propriedade da Prefeitura Municipal do Crato.
Requer o deslocamento de oficinas, comércios instituições no local de construção.	N					
Ruptura de continuidade do espaço urbano (efeito barreira). ³	N					
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência.	S	X	X	X		
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	N					
Afetação de lugares que contribuem para a identidade do bairro / localidade.	N					

² Hospitais, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

³ Instituições que concentram/atraem a população de locais opostas das vias férreas e da nova passagem viária (Bombeiros, polícia e serviços de urgências médicas)

Impactos potenciais do Projeto						
Impactos	Sim/ Não/ NA ¹	Fase do Projeto		Tipo de Impacto		Descrição: qualidade, magnitude e recomendações para desenho e mitigação de impactos
		Construção .	Operação.	+	-	
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais no bairro / localidade	N					
Reassentamento Involuntário						
Requer reassentamento físico de famílias	N					
Requer relocação de famílias	N					
Impactos sobre Habitat Naturais						
Presença de áreas de proteção ambiental ou de alto valor ambiental	N					A APP do Riacho São José fica a aproximadamente 500m do local da intervenção.
Presença de habitat natural na área de influência	N					
Manejo de Pragas						
Aquisição direta ou indireta de defensivos ou equipamento de aplicação de defensivos	NA					
Aumento substancial no uso de defensivos e subseqüentes riscos ambientais e de saúde	NA					
Introdução de novas práticas ou alteração de práticas de manejo de defensivos já existentes	NA					
Patrimônio Cultural						
Presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	N					A ocorrência de edificações de valor patrimonial na sede municipal do Crato restringe-se às áreas do bairro Centro.
Povos Indígenas						
Afetação sobre povos indígena - Kaingang, Guarani e Guarani Mbyá – ou outros grupos vulneráveis.	N					

Impactos potenciais do Projeto						
Impactos	Sim/ Não/ NA ¹	Fase do Projeto		Tipo de Impacto		Descrição: qualidade, magnitude e recomendações para desenho e mitigação de impactos
		Cons- trução .	Opera- ção.	+	-	
Segurança de Barragens						
Financiamento de pequenos açúdes	NA					

* NA – Não se Aplica

Seção 4. Caracterização do subprojeto quanto aos seus impactos ambientais e sociais.

Caracterização do projeto (segundo classificação do Banco Mundial):

- Categoria A: Há uma probabilidade de impactos ambientais adversos significativos e que são sensíveis (irreversíveis), diversos ou sem precedentes.
- Categoria B: Subprojeto tem impactos potenciais que são localizados e em sua maioria reversíveis; existem possibilidades de mitigação ou podem ser desenhadas mais facilmente do que para os projetos A.
- Categoria C: Subprojeto com pouco ou nenhum impacto adverso.

Explicação breve da categorização do projeto:

O projeto em questão foi entendido como de categoria B principalmente pelos impactos ambientais potenciais que apresenta. Citam-se de modo particular: a poluição sonora; a demanda extra gerada sobre o sistema viário e os serviços públicos de abastecimento d'água, energia elétrica, transportes e coleta de lixo. Preocupação específica diz respeito à inexistência de rede de esgotamento sanitário no município Crato.

Os impactos sociais, diferentemente, remetem principalmente a benefícios: dotação de infra-estrutura regional; geração de postos de trabalho nas fases de construção e operação; fortalecimento do turismo de negócios, com desdobramentos positivos sobre a economia regional, etc. Não foram identificadas quaisquer afetações negativas nas fontes de geração de renda da população do entorno, ou mesmo necessidades de desapropriações e/ou reassentamentos.

Todos os impactos citados podem, contudo, ser evitados e/ou mitigados, desde que tomadas as providências cabíveis.

Seção 5. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais

Avaliação adicional de impactos requeridos

- Licença ambiental municipal
- Licença ou Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual - SEMACE/COEMA
- Licença ambiental federal - IBAMA

- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base a avaliação preliminar):
1. Licenciamento municipal (alvará de construção) _____
 2. _____
 3. _____
 4. _____
 5. _____
- Consulta a população afetada (informação, consulta, acordo).

Planos e manuais necessários

- Plano de informação e consulta pública (consulta e acordo com a população afetada)
- Manual/código ambiental e social para empreiteiro
- Plano de reassentamento e integração sócio-econômica
- Plano de supervisão de obras (monitoramento e avaliação)

Seção 6. Observações e Comentários Gerais

Parte da mitigação que se deseja para os impactos citados dependerá de um correto planejamento e acompanhamento da execução da obra, bem como da garantia da aplicação das medidas a serem sugeridas no âmbito do estudo ambiental a ser requerido pela SEMACE (provavelmente um EVA).





A Prefeitura Municipal do Crato dispõe de PDDU, com o qual a implantação do Centro de Convenções está em perfeito alinhamento, o que de certa forma remete a uma segurança quanto aos mecanismos de controle sustentável do crescimento e desenvolvimento urbanos.




PROGRAMA CIDADES DO CEARÁ – CARIRI CENTRAL

Instrumentos de Gestão Ambiental

Diagnóstico Visual do Local da Execução da Obra

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras.

Local	Observações	Fotografia
Vista frontal do terreno.	Localização de placa indicativa remanescente na obra, mesmo após paralisação.	
Vista lateral esquerda (leste) do terreno.	Notar a ausência de pavimentação da via lateral, bem como as demandas por serviços de drenagem de águas pluviais, esgotamento sanitário e capinação. À esquerda e ao fundo, amostra do padrão residencial presente na área.	
Vista interna do terreno.	Terreno com acentuada diferença de nível. Ao fundo, vista de parte da construção que futuramente dará lugar à Faculdade Católica do Cariri.	
Entorno da área: posto de gasolina, na lateral direita (oeste) do terreno.	Área de ocupação mista, com a presença de várias empresas de serviços. Ex. : posto de gasolina (foto) , distribuidora de bebidas (Jodibe), concessionárias de carros, etc.	

<p>Entorno da área: empresa de alinhamento, balanceamento e borracharia, na lateral esquerda (leste) do terreno.</p>		
<p>Entorno da área: vista lateral direita</p>	<p>Construção em fase de acabamento (motel).</p>	
<p>Vista da CE-292 (Av. Padre Cícero), no sentido Juazeiro do Norte.</p>	<p>Presença de indústria de beneficiamento de granitos e distribuidora de bebidas.</p>	
		
<p>Vista panorâmica do terreno.</p>		

OBS: Incluir quantas linhas considerar necessário.